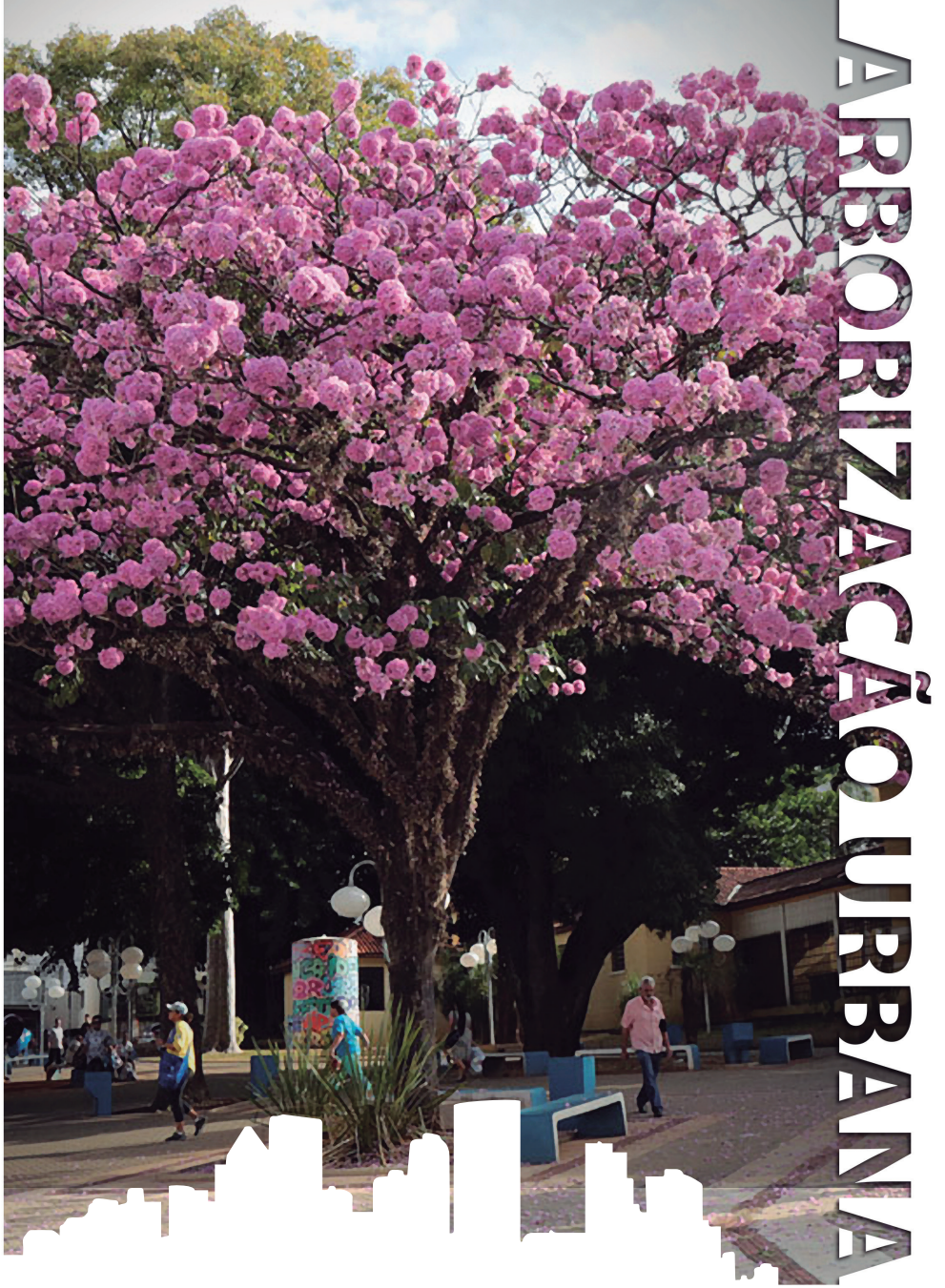
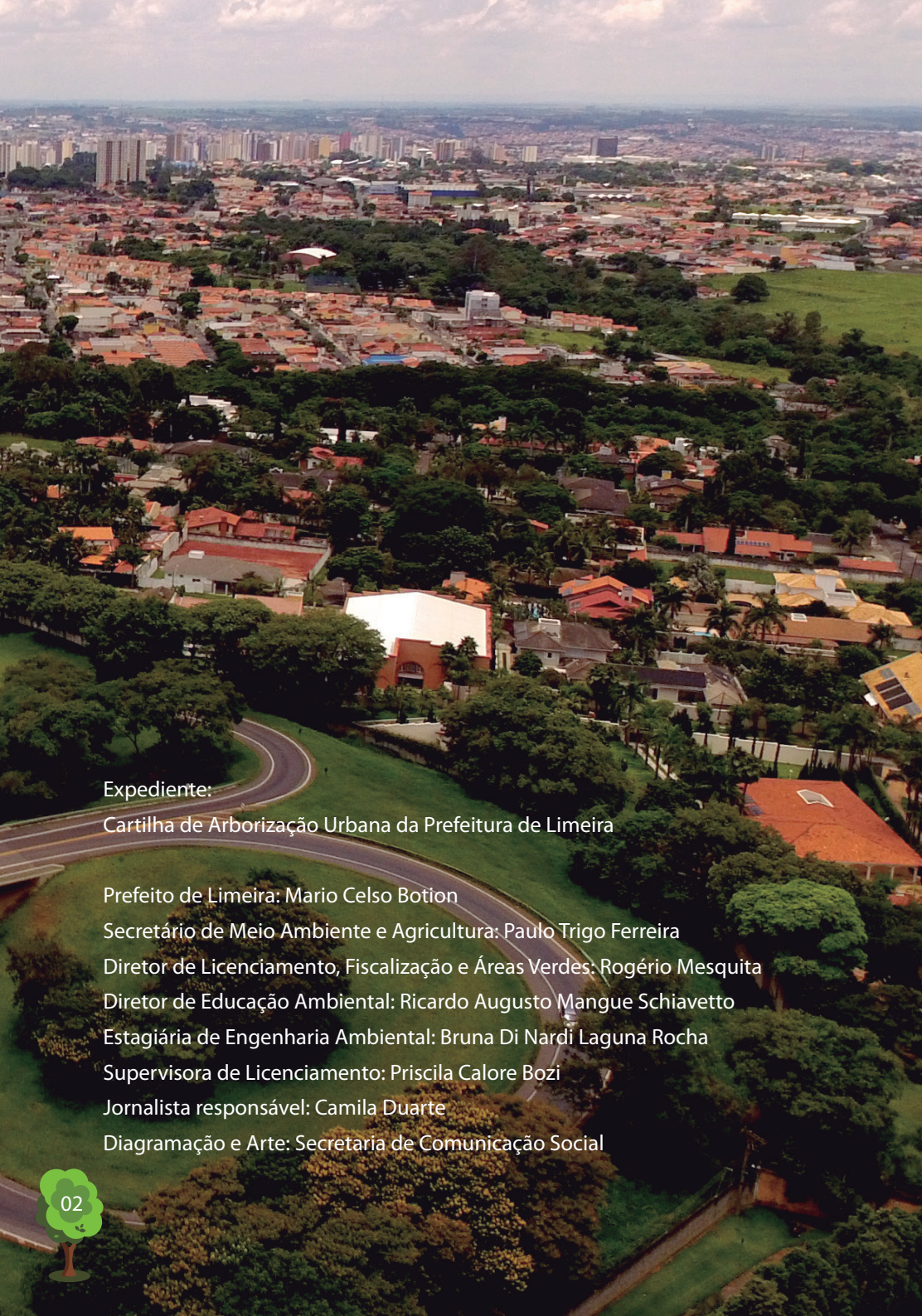


Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura
Prefeitura de Limeira - SP



ARBORIZAÇÃO URBANA

An aerial photograph of a city, likely Limeira, Brazil. The foreground shows a winding asphalt road curving through a lush green area with many trees. In the middle ground, there's a large white building with a red roof. The background is filled with dense residential buildings and a city skyline under a cloudy sky.

Expediente:

Cartilha de Arborização Urbana da Prefeitura de Limeira

Prefeito de Limeira: Mario Celso Botion

Secretário de Meio Ambiente e Agricultura: Paulo Trigo Ferreira

Diretor de Licenciamento, Fiscalização e Áreas Verdes: Rogério Mesquita

Diretor de Educação Ambiental: Ricardo Augusto Mangue Schiavetto

Estagiária de Engenharia Ambiental: Bruna Di Nardi Laguna Rocha

Supervisora de Licenciamento: Priscila Calore Bozi

Jornalista responsável: Camila Duarte

Diagramação e Arte: Secretaria de Comunicação Social

O QUE É ARBORIZAÇÃO URBANA?

Arborização urbana é toda a vegetação que compõe o cenário ou a paisagem urbana, sendo dividida em áreas verdes (parques, bosques, praças e jardins) e arborização de ruas (vias públicas).

As árvores que são plantadas nas calçadas, ou seja, nas vias públicas, são as que mais sofrem com o mau planejamento e com a falta de consciência ambiental, por tratar-se da vegetação mais próxima da população urbana.

BENEFÍCIOS DA ARBORIZAÇÃO URBANA



• Reduz a poluição sonora;



• Reduz enchurradas e enchentes;



• Melhora a qualidade do ar;



• Deixa as ruas agradáveis;



• Proporciona valorização dos imóveis;



• Retém água da chuva;



• Oferece abrigo e alimento para pássaros;



• Atua como filtro dos raios solares;



• Faz sombra para pedestres, ciclistas, veículos, casas e comércios;



• Preserva a biodiversidade do meio urbano;



• Diminui a temperatura do ambiente.



SOBRE AS ESPÉCIES

As espécies arbóreas são selecionadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, à partir de uma lista de espécies nativas, aprovada pelo COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, de acordo com o local onde ocorrerá o plantio, priorizando árvores regionais e do cerrado, por serem espécies rústicas, e mais resistentes às variações climáticas.

A importância do porte da espécie

Escolher uma espécie de árvore de porte compatível com as estruturas urbanas é fundamental para evitar conflitos entre os municípios e as árvores. Desta forma, problemas como danos ocasionados pelas raízes ou conflitos com a fiação elétrica podem ser resolvidos, gerando uma relação mais harmoniosa entre a população e a arborização.

Espécies nativas variadas

A escolha de espécies nativas, de forma diversificada, também é importante, pois estimula a preservação da biodiversidade, atrai avifauna e faz com que a arborização esteja menos vulnerável à ataques de pragas.

DISTÂNCIA MÍNIMA EM RELAÇÃO A:

Esquina

5 metros

Postes

5 metros

Outras árvores

8 metros

Sinalização viária vertical

5 metros

Distância mínima da muda à sarjeta

0,30 metro

ESPÉCIES COM PORTE DE ATÉ:

Calçada sob fiação

≤ 6 metros

Calçada sem fiação

≤ 12 metros



De acordo com a Lei Municipal Nº 5.999/2018

COMO SÃO FEITOS OS PLANTIOS DE ÁRVORES?

Considerando o local ideal de acordo com as estruturas urbanas, como presença de fiação elétrica, canteiros centrais, áreas livres, placas de sinalização de trânsito, dimensões do calçamento e esquinas.

As mudas devem estar saudáveis, sem fungos, marcas de insetos e outras pragas ou anomalias. Ao serem tiradas da embalagem, se houver raízes enoveladas, as mesmas devem ser removidas, mantendo o torrão íntegro.

PASSO A PASSO DO PLANTIO



1. O berço, que é a abertura na terra onde será plantada a muda, deve ter o dobro do tamanho do torrão.



2. Em seguida, coloca-se o fertilizante e adubo à base de fósforo.



3. A próxima etapa é a adição do hidrogel, um polímero hidroabsorvente que após hidratado libera umidade aos poucos para a planta. Isso permite que se faça plantios inclusive em períodos de estiagem.



4. Após fechado o berço com a terra, deposita-se o composto gerado com resíduos de poda. Este composto, além de manter a umidade superficial do solo, evita o crescimento de pragas.



5. Após o plantio, com um laço em “8”, amarra-se a muda ao tutor que ajudará a orientar seu crescimento longitudinal.

O plantio é executado pela equipe técnica do Departamento de Licenciamento, Fiscalização e Áreas Verdes, da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, e, após sua realização, é deixado um comunicado informando a espécie e seus devidos cuidados.

Os municípios também podem realizar o plantio desde que sob orientação dos técnicos desta Secretaria.

As solicitações de plantio são realizadas por meio da Ouvidoria Geral do Município pela linha 156.





SOBRE A PODA E MANUTENÇÃO

O procedimento de poda tende a proporcionar uma arquitetura de crescimento adequado à árvore. As podas devem ser realizadas de acordo com as espécies e sua demanda fisiológica, pois a arquitetura da copa representa uma estratégia de ocupação e este fator deve ser analisado no momento do plantio. Assim, são evitadas podas excessivas, mutilações e até mesmo a perda do vegetal.

A poda de árvores segue a **Norma ABNT NBR 16246-1**, que descreve quais são os tipos de poda adequados:

Poda de Limpeza: consiste em poda seletiva para remover galhos mortos, doentes ou quebrados. A poda de limpeza também é realizada durante o plantio.

Poda de Condução: consiste em poda seletiva a fim de propiciar espaço para edificações, trânsito de pedestres e veículos.

Poda Emergencial: é realizada a qualquer momento, sem a necessidade de programação, pois visa resolver problemas emergenciais que ofereçam riscos imediatos a terceiros e/ou a serviços de utilidade pública.

Poda de Restauração: consiste em poda seletiva para aprimorar a estrutura, forma e aparência de árvores que tenham sido severamente podadas, vandalizadas ou danificadas.

O serviço de poda de árvores atualmente só pode ser realizado por funcionários da prefeitura, empresas autorizadas e profissionais cadastrados devidamente capacitados.

Para controle de pragas, a Prefeitura utiliza apenas formicida para controle de formigas cortadeiras e composto de resíduo de poda, que evita o crescimento de plantas daninhas ao redor das mudas.



ESPAÇO ÁRVORE E CALÇADA ECOLÓGICA

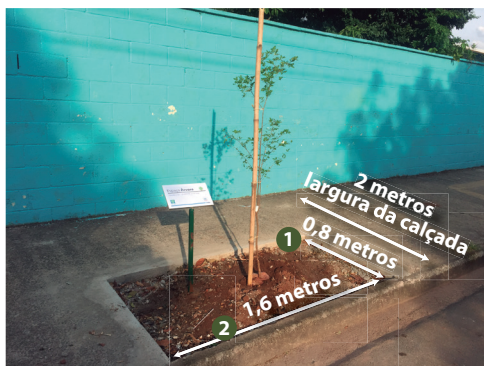
ESPAÇO ÁRVORE

O “Espaço Árvore” é uma iniciativa da Prefeitura de Limeira que passou a ser implementada nas calçadas dos prédios públicos e novos loteamentos do município, com base nas diretrizes do Programa Município VerdeAzul do Governo do Estado de São Paulo. Sempre que possível, as ampliações de canteiros em vias públicas também o recebem.

No viário, o “Espaço Árvore” está sendo executado nos prédios públicos com calçadas maiores que 2 metros de largura. Assim, o canteiro do espaço árvore deve apresentar sua largura equivalente à 40% da largura da calçada e o seu comprimento equivale ao dobro da largura do canteiro. Por exemplo, uma calçada com largura de 2m terá o espaço árvore medindo 80x160cm, seguindo o dimensionamento descrito anteriormente.

Como nos novos loteamentos os calçamentos devem ter no mínimo 2,5 metros de largura, o “Espaço Árvore” será implementado obedecendo as mesmas proporções de canteiro, sempre respeitando a mesma fórmula dos 40% da largura da calçada x dobro do comprimento.

Este espaço tem por objetivo determinar a padronização de canteiros, com dimensões que possibilitem o crescimento saudável dos exemplares arbóreos e a compatibilidade com as dimensões das calçadas, sem prejudicar a mobilidade e respeitando as leis de acessibilidade.



1 Largura espaço árvore:
40% da largura da calçada

2 Comprimento espaço árvore:
o dobro da largura do
espaço árvore

CALÇADA ECOLÓGICA

Outra iniciativa estimulada pela Prefeitura é a Calçada Ecológica, um desenho diferente de calçada com faixa de área permeável que possibilita a drenagem da água da chuva, protegendo o ambiente urbano de enxurradas e destruição de vias, além de permitir o abastecimento do lençol freático.





SOBRE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

As árvores sofrem há muito tempo com a falta de respeito e depredação. Isso pode configurar crime ambiental e o cidadão é enquadrado na Lei n.º 9.605/98 de Crimes Ambientais, que diz em sua Seção II, dos Crimes contra a Flora:

Art. 49: Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia:

Pena - detenção, de três meses a um ano, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

Parágrafo único. No crime culposo, a pena é de um a seis meses, ou multa.

Legislação Municipal

Lei Municipal n.º 5.999/18: dispõe sobre a arborização urbana no município de Limeira, e dá outras providências.

Art. 43: O descumprimento às disposições da presente lei sujeitará o responsável ao pagamento de multas, arbitradas em valores correspondentes à UFESP.

Lei Municipal nº 650/12 – Código Municipal do Meio Ambiente.

A vegetação de porte arbóreo e mudas de espécimes arbóreo são consideradas de interesse comum a todos os municípios.

DENÚNCIA, PODA DE ÁRVORE E PLANTIO: DISQUE 156

PARA REMOÇÃO, PROTOCOLAR SOLICITAÇÃO NA PREFEITURA DE LIMEIRA.



REMOÇÃO DE ÁRVORE

O corte de uma árvore é somente autorizado quando ela estiver seca, muito doente, comprometendo a saúde das outras árvores, ou ameaçando cair, ou seja, somente nos casos em que seu estado fitossanitário estiver comprometido.

Árvores em vias públicas, só serão removidas com real necessidade, nos seguintes casos:

Sem compensação ambiental ou taxa de remoção:

- Árvores apresentando precário estado fitossanitário (doentes devido ao ataque de pragas e insetos), secas ou que estejam fora das normas e legislações;
- Causando interferências severas às edificações, desde que o fato seja comprovado por profissional habilitado.

Com cobrança de taxa de remoção:

- Construção de garagem ou entrada de veículos;
- Dificultando ou impedindo execução de obras justificáveis, tais como: mudança de uso do imóvel, necessidade de alteração paisagísticas do imóvel, ou seja, motivos não decorrentes de fontes naturais.

Para toda e qualquer ação acima descrita, é necessário vistoria e autorização do órgão público competente.

Somente equipes autorizadas pela Prefeitura Municipal de Limeira podem fazer a remoção e poda de árvore.



A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura dispõe de uma listagem de espécies aprovada pelo COMDEMA:

Legenda:

Negrito = Árvores de singular beleza ou relevância

ÁRVORES PARA ÁREAS LIVRES:

NOME CIENTÍFICO:	NOME POPULAR:	PORTE DA ÁRVORE:	TIPO DE COPA:
<i>Albizia niopoides</i>	Farinha-seca	Grande (10-22m)	Flabeliforme
<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i>	Peroba-poca	Médio (6-16m)	Piramidal
<i>Aspidosperma ramiflorum</i>	Guatambu-amarelo	Grande (10-30m)	Piramidal
<i>Astronium graveolens</i>	Guaritá	Grande (15-25m)	Flabeiforme
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Pau-marfim	Grande (20-30m)	Umbeliforme
<i>Bauhinia forficata</i>	Pata-de-vaca-nacional	Pequeno(5-9m)	Irregular
<i>Bertholletia excelsa</i>	Castanha-do-pará	Grande (30-50m)	Arredondada
<i>Bixa orellana</i>	Urucum	Pequeno (3-5m)	Irregular
<i>Bougainvillea glabra</i>	Três-marias	Grande (10-20m)	Alongada
<i>Bulnesia sarmentoi</i>	Pau-santo	Médio (7-18m)	Pendente
<i>Byrsonima sericea</i>	Murici	Médio (6-16m)	Ovalada
<i>Cariniana estrellensis</i>	Jequitibá-branco	Grande (35-45m)	Arredondada
<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá-rosa	Grande (30-50m)	Ovalada
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	Grande (8-35m)	Flabeliforme
<i>Ceiba pentandra</i>	Sumaúma	Grande (30-40m)	Alongada
<i>Chloroleucon tortum</i>	Tataré	Médio (6-12m)	Arredondada
<i>Citharexylum myrianthum</i>	Pau-viola	Grande (8-20m)	Irregular
<i>Coccoloba rosea</i>	Taipoca	Médio (10-18m)	Alongada
<i>Colubrina glandulosa</i>	Saguaraji-vermelho	Grande (10-20m)	Irregular
<i>Cordia americana</i>	Guaiuvira	Grande (10-25m)	Piramidal
<i>Couroupita guianensis</i>	Abriçó-de-macaco	Média (8-15m)	Arredondada
<i>Cupania oblongifolia</i>	Pau-magro	Médio (7-18m)	Flabeliforme
<i>Dalbergia nigra</i>	Jacarandá-da-Bahia	Grande (15-25m)	Aberta
<i>Eriotheca candolleana</i>	Catuaba	Médio (5-25m)	Arredondada
<i>Erythrina speciosa</i>	Mulungu-do-litoral	Pequeno (3-5m)	Irregular
<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	Guarantá	Grande (10-30m)	Flabeliforme
<i>Ficus glabra</i>	Figueira-brava	Grande (15-30m)	Aberta
<i>Ficus gomelleira</i>	Gameleira	Médio (8-18m)	Aberta
<i>Ficus hirsuta</i>	Molembá	Pequeno (4-9m)	Aberta
<i>Ficus insipida</i>	Figueira-do-brejo	Grande (10-20m)	Ampla
<i>Ficus luschnathiana</i>	Figueira	Grande (12-26m)	Aberta
<i>Geoffroea spinosa</i>	Marizeiro	Médio (6-12m)	Alongada
<i>Hadroanthus vellosi</i>	Ipê-amarelo	Grande (15-25m)	Irregular
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-roxo-de-sete-folhas	Grande (10-20m)	Umbeliforme
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	Grande (15-20m)	Alongada
<i>Lafoensia glyptocarpa</i>	Mirindiba-rosa	Grande (15-25m)	Umbeliforme
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro	Grande (5-18m)	Irregular
<i>Lecythis pisonis</i>	Sapucaia	Grande (10-20m)	Arredondada
<i>Libidibia ferrea</i>	Pau-ferro	Grande (20-30m)	Irregular
<i>Machaerium stipitatum</i>	Sapuva	Grande (10-20m)	Piramidal
<i>Manilkara bella</i>	Pariju	Médio-grande (12-30m)	Ampla
<i>Myrcarpus frondosus</i>	Cabreúva-parda	Grande (20-30m)	Irregular
<i>Myroxylum peruiferum</i>	Cabreúva	Grande (12-26m)	Irregular
<i>Ormosia arborea</i>	Olho-de-cabra	Grande (15-20m)	Globosa
<i>Peltophorum dubium</i>	Canafistula	Grande (15-25m)	Arredondada
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Pau-jacaré	Grande (10-20m)	Alongada



Poecilanthe parviflora	Coração de negro	Grande (15-25m)	Arredondada
<i>Pouteria caimito</i>	Abiu	Variável (6-24m)	Irregular
Pseudobombax grandiflorum	Embiriçu	Grande (15-25m)	Piramidal
<i>Pterygota brasiliensis</i>	Pau-rei	Grande (20-35m)	Alongada
Spirotheca rivieri	Mata-pau-de-espinho	Pequeno (6-9m)	Piramidal
Sterculia chicha	Chichá	Grande (10-20m)	Aberta
<i>Swietenia macrophylla</i>	Mogno	Grande (25-30m)	Alongada
Vachellia caven	Espinilho	Pequeno (4-7m)	Alongada
<i>Vataireopsis araroba</i>	Araroba	Grande (20-35m)	Globosa
Zeyheria tuberculosa	Ipê-tabaco	Grande (15-23m)	Irregular

ÁRVORES DE CANTEIROS CENTRAIS:

<i>Andradea floribunda</i>	Seriba	Médio (10-18m)	Colunar
<i>Aniba Roseodora</i>	Pau-rosa	Grande (20-25m)	Colunar
<i>Aspidosperma polyneuron</i>	Peroba-rosa	Grande (20-30m)	Colunar
<i>Bocageopsis mattogrossensis</i>	Embira	Médio (8-16m)	Colunar
Calophyllum brasiliensis	Guanandi	Grande (20-30m)	Colunar
<i>Calycophyllum spruceanum</i>	Pau-mulato	Grande (20-30m)	Alongada
<i>Caryocar villosum</i>	Piquiá	Grande (20-45m)	Semi-colunar
Casearia decandra	Guaçatunga	Pequeno (4-10m)	Colunar
<i>Cavanillesia umbelata</i>	Barriguda	Grande (15-25m)	Umbeliforme
<i>Cordia glabrata</i>	Claraiba	Grande (8-18m)	Colunar
<i>Drypetes sessiflora</i>	Pau-branco	Grande (10-25m)	Semi-colunar
<i>Duckodendron cestroides</i>	Pincel-de-macaco	Grande (15-30m)	Colunar
Erythrina verna	Suiná	Grande (10-25m)	Colunar
Eugenia multicostata	Araçá Piranga	Grande (10-30m)	Semi-colunar
<i>Eugenia rostrifolia</i>	Batinga	Grande (10-20m)	Semi-colunar
<i>Guatteria citriodora</i>	Envira amarela	Grande (15-20m)	Colunar
<i>Guazuma crinita</i>	Mutamba	Grande (7-18m)	Colunar
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Jaquinha	Grande (15-26m)	Semi-colunar
Hirtella hebeclada	Macucurana	Médio (10-15m)	Colunar
Jacaratiá spinosa	Jacaratiá	Grande (10-20m)	Semi-colunar
<i>Lophanthera lactescens</i>	Chuva-de-ouro	Grande (10-20m)	Colunar
Pseudopiptadenia contorta	Angico-rosa	Médio (7-24m)	Colunar
Psidium sartorianum	Cambuí	Médio (12-16m)	Colunar
<i>Stephanopodium blanchetianum</i>	Tambu	Médio (10-16m)	Colunar
<i>Swartzia flaemingii</i>	Banha-de-galinha	Grande (8-20m)	Colunar
<i>Terminalia mameleuco</i>	Araçá-d'água	Grande (20-30m)	Colunar
Triplaris americana	Pau Formiga	Grande (10-20m)	Colunar
Virola bicuhyba	Bocuva	Grande (20-30m)	Semi-colunar
<i>Virola gardneri</i>	Bicuíba	Grande (15-35m)	Semi-colunar
Xylopia emarginata	Pindaíba-reta	Grande (10-20m)	Colunar
Zollernia ilicifolia	Orelha-de-onça	Grande (10-20m)	Colunar



ÁRVORES DE CALÇADAS SEM FIAÇÃO:

NOME CIENTÍFICO:	NOME POPULAR:	PORTÉ DA ÁRVORE:	TIPO DE COPA:
<i>Anacardium occidentale</i>	Caju	Pequeno-Médio (5-10m)	Piramidal
<i>Andira fraxinifolia</i>	Angelim-doce	Médio (6-12m)	Ovalada
<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	Guatambu-do-cerrado	Médio (3-18m)	Irregular
<i>Astronium fraxinifolium</i>	Gonçalo Alves	Médio (8-12m)	Irregular
<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	Médio (8-16m)	Umbeliforme
<i>Brosimum gaudichaudii</i>	Maminha-cadela	Médio (4-10m)	Ovalada
<i>Byrsonima basiloba</i>	Murici	Pequeno (6-10m)	Arredondada
<i>Campomanesia neriiflora</i>	Guabiroba-branca	Pequeno (4-8m)	Irregular
<i>Cassia leptophylla</i>	Falso-barbatimão	Médio (8-14m)	Globosa
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Copaiba	Médio (10-15m)	Globosa
<i>Cordia ecalyculata</i>	Café-de-bugre	Médio (8-16m)	Alongada
<i>Cordia superba</i>	Babosa-branca	Médio (7-10m)	Alongada
<i>Cupania scrobiculata</i>	Camboatá-do-morro	Médio (6-14m)	Alongada
<i>Cybistax antispyllitica</i>	Ipê-verde	Médio (4-20m)	Alongada
<i>Cynometra marleneae</i>	Patinha	Pequeno (6-10m)	Arredondada
<i>Dendropanax cuneatus</i>	Maria-mole	Médio (6-14m)	Arredondada
<i>Dictyoloma vandellianum</i>	Ardente	Médio (4-10m)	Semi-piramidal
<i>Diospyros inconstans</i>	Marmelinho-do-campo	Pequeno (6-9m)	Globosa
<i>Erythroxylum pulchrum</i>	Arco-de-pipa	Médio (3-10m)	Irregular
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama	Médio (10-15m)	Piramidal
<i>Eugenia leitonii</i>	Araçá-piranga	Médio (8-14m)	Piramidal
<i>Eugenia luschnathiana</i>	Pitomba-da-bahia	Pequeno (5-10m)	Arredondada
<i>Eugenia pyriformis</i>	Uvaia	Médio (6-15m)	Alongada
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	Médio (6-12m)	Globosa
<i>Exostylis venusta</i>	Maria-mole	Médio (6-12m)	Alongada
<i>Hadroanthus chrysotrichus</i>	Ipê-amarelo-cascudo	Médio (4-10m)	Umbeliforme
<i>Hadroanthus impetiginosus</i>	Ipê-roxo-de-bola	Médio (8-12m)	Arredondada
<i>Hadroanthus ochraceus</i>	Ipê do cerrado	Médio (6-14m)	Elíptica Horizontal
<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	Caroba	Médio (5-10m)	Umbeliforme
<i>Lecythis lurida</i>	Inuíba-vermelha	Médio(12-18m)	Umbeliforme
<i>Maytenus gonoclada</i>	Cafezinho	Médio (6-12m)	Alongada
<i>Mezilaurus crassiramea</i>	Tapinhoá	Médio (6-12m)	Piramidal
<i>Myrciaria delicatula</i>	Camboim	Médio(4-12m)	Densa
<i>Neomitranthes gemballae</i>	Guamirim-ferro	Médio (6-12m)	Piramidal
<i>Paubrasilia echinata</i>	Pau-Brasil	Médio (8-12m)	Arredondada
<i>Physocalymma scaberrimum</i>	Pau-de-rosas	Médio (5-10m)	Piramidal
<i>Platyodium elegans</i>	Amendoim do campo	Médio (8-12m)	Globosa
<i>Myrciaria cauliflora</i>	jabuticaba-comum	Pequeno (4-9m)	Alongada
<i>Myrciaria coronata</i>	jabuticaba-coroadada	Médio (4-12m)	Alongada
<i>Plinia edulis</i>	Cambucá	Variável (5-20m)	Globosa
<i>Pourouma guaianensis</i>	Itararanga	Médio (10-15m)	Umbeliforme
<i>Pterocarpus rohrii</i>	Aldrago	Médio (8-14m)	Estreita
<i>Sapindus saponaria</i>	Sabão-de-soldado	Médio (5-10m)	Globosa
<i>Siphoneugenia densiflora</i>	Maria-preta	Médio (4-12m)	Piramidal
<i>Tabebuia rosealba</i>	Ipê-branco	Médio (7-16m)	Colunar
<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	Médio (8-12m)	Ovalada
<i>Tibouchina mutabilis</i>	Manacá da serra	Médio (7-12m)	Ovalada
<i>Vitex polygama</i>	Tarumã-do-cerrado	Médio (6-12m)	Globosa
<i>Vochysia tucanorum</i>	Pau-de-tucano	Médio (8-12m)	Globosa
<i>Xylopia sericea</i>	Pindaíba-vermelha	Médio (6-13m)	Arredondada



ÁRVORES DE CALÇADAS COM FIAÇÃO:

NOME CIENTÍFICO:	NOME POPULAR:	PORTE DA ÁRVORE:	TIPO DE COPA:
<i>Acca sellowiana</i>	Goiaba serrana	Pequeno (3-4m)	Ovalada
<i>Alibertia edulis</i>	Purui	Pequeno (3-5m)	Irregular
<i>Aspidosperma riedelii</i>	Guatambuzinho	Pequeno (4-6m)	Flabeiforme
<i>Byrsonima spicata</i>	Murici-da-capoeira	Pequeno (5-8m)	Irregular
<i>Byrsonima verbascifolia</i>	Murici-rasteiro	Pequeno (4-6m)	Irregular
<i>Campomanesia eugenoides</i>	Guabiroleira	Pequeno (4-7m)	Globosa
<i>Campomanesia hirsuta</i>	Guabirola-pamonha	Pequeno (3-7m)	Piramidal
<i>Campomanesia neriiflora</i>	Guabirola-branca	Pequeno (4-8m)	Ampla
<i>Cardiopetalum calophyllum</i>	Imbirinha	Pequeno (4-6m)	Piramidal
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	Pequeno (6-10m)	Irregular
<i>Casearia rupestris</i>	Guaçatunga-grande	Pequeno (4-7m)	Piramidal
<i>Casearia sylvestris</i>	Guaçatonga	Pequeno (4-6m)	Ovalada
<i>Celtis ehrenbergiana</i>	Talera	Pequeno (4-7m)	Piramidal
<i>Clusia nemerosa</i>	Camaçari	Pequeno (4-6m)	Irregular
<i>Coussarea hydrangeifolia</i>	Falsa-quina	Pequeno (4-5m)	Arredondada
<i>Coutarea hexandra</i>	Quina	Pequeno (4-5m)	Globosa
<i>Esenbeckia grandiflora</i>	Gaxupita	Pequeno (4-7m)	Globosa
<i>Eugenia acutata</i>	Pitanga-peluda	Pequeno (3-4m)	Arredondada
<i>Eugenia beaurepaireana</i>	Ingabaú	Grande (10-20m)	Irregular
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama	Médio (8-15m)	Piramidal
<i>Eugenia candolleana</i>	Ameixa-da-mata	Pequeno (4-7m)	Irregular
<i>Eugenia copacabanensis</i>	Cambui-amarelo-grande	Pequeno (3-5m)	Arredondada
<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita	Pequeno (4-8m)	Alongada
<i>Eugenia francavilleana</i>	Guamirim	Pequeno (4-6m)	Globosa
<i>Eugenia involucrata</i>	Cereja do Rio Grande	Pequeno (5-8m)	Alongada
<i>Eugenia moschata</i>	Araçá-tangerina	Pequeno(3-4m)	Irregular
<i>Eugenia patrisii</i>	Ubaia	Pequeno (5-8m)	Arredondada
<i>Eugenia repanda</i>	Pitanga-preta	Pequeno (3-5m)	Arredondada
<i>Eugenia sprengelli</i>	Murta	Pequeno (3-6m)	Piramidal
<i>Eugenia sulcata</i>	Araçatuba	Pequeno (3-5m)	Arredondada
<i>Eugenia xiriricana</i>	Carambolinha	Pequeno (3-5m)	Alongada
<i>Galipea jasminiflora</i>	Guamixinga	Pequeno (4-6m)	Globosa
<i>Limatanthus drasticus (Mart.) Plume</i>	Janaguba	Pequeno (3-7m)	Arredondada
<i>Jacaranda puberula</i>	Carobinha	Pequeno (4-7m)	Flabeiforme
<i>Lacistema hasslerianum</i>	Baga-de-jaboti	Pequeno (3-5m)	Alongada
<i>Myrcia crassifolia</i>	Guamirim-cascudo	Pequeno (4-6m)	Globosa
<i>Myrciaria glazioviana</i>	Cabeludinha	Pequeno (3-6m)	Arredondada
<i>Myrciaria guaquieta</i>	Guaquica	Pequeno (4-7m)	Rala
<i>Myrciaria tenella</i>	Camboim	Pequeno (3-6m)	semi-colunar
<i>Nectandra nitidula</i>	Canela	Pequeno (4-8m)	Irregular
<i>Neomitranthes obscura</i>	Pitanga-da-restinga	pequeno (3-6m)	Irregular
<i>Ouratea spectabilis</i>	Folha-de-serra	Pequeno (4-5m)	Globosa
<i>Pachira glabra</i>	Castanha-do-maranhão	Pequeno (4-6m)	Piramidal
<i>Plinia aureana</i>	Jabuticaba-branca	Pequeno (2-3m)	Piramidal
<i>Psidium cattleianum</i>	Araçá-amarelo	Pequeno (3-6m)	Globosa
<i>Senna cana</i>	Fedegoso-do-mato	Pequeno (3-6m)	Arredondada
<i>Senna macranthera</i>	Manduirana	Pequeno (6-8m)	Arredondada
<i>Senna multijuga</i>	Pau-cigarra	Pequeno (6-10m)	Arredondada
<i>Stiffia parviflora</i>	Estíffia-branca	Pequeno (4-8m)	Alongada

<i>Strychnodendron polyphyllum</i>	Barbatimão	Pequeno (4-6m)	Globosa
<i>Tabebuia gemmiflora</i>	Ipê-púrpura	Pequeno (4-7m)	Irregular
<i>Tabernaemontana catharinensis</i>	Jasmim	Pequeno (3-8m)	Alongada
<i>Tibouchina candolleana</i>	Quaresmeira-da-serra	Pequeno (4-6m)	Globosa
<i>Trichilia catigua</i>	Catigú	Pequeno (3-6m)	Alongada
<i>Trichilia pallens</i>	Baga-de-morcego	Pequeno (4-7m)	Arredondada
<i>Unomopsis guatterioides</i>	Pindaíva-preta	Pequeno (4-7m)	Arredondada
<i>Vasconcellea quercifolia</i>	Mamoeiro-do-mato	Pequeno (4-8m)	Irregular
<i>Zygia latifolia</i>	Jarandeuá	Pequeno (4-6m)	Arredondada

PALMEIRAS:

NOME CIENTÍFICO:	NOME POPULAR:	PORTE DA ÁRVORE:	TIPO DE COPA:
<i>Allagoptera caudescens</i>	Palmeira-buri	Pequeno	
<i>Attalea funifera</i>	Palmeira-piaçava	Médio	
<i>Butia capitata</i>	Palmeira-butia	Pequeno	
<i>Copernicia alba</i>	Palmeira-carandá	Grande	
<i>Euterpe edulis</i>	Palmito-juçara	Médio	
<i>Euterpe oleraceae</i>	Palmeira-açaí	Variável (3-20m)	
<i>Syagrus amara</i>	Overtop palm	Grande	
<i>Syagrus botryophora</i>	Palmeira-pati	Médio	
<i>Syagrus coronata</i>	Palmeira-licuri	Pequeno	
<i>Syagrus kellyana</i>	Palmeira-Kelliana	Pequeno	
<i>Syagrus lorenzoniorum</i>	Palmeira-coco-de-quarta-mirim	Médio	
<i>Syagrus Oleraceae</i>	Palmeira-guariroba	Grande	
<i>Syagrus microphylla</i>	Palmeira-coco-de-quarta	Médio	
<i>Syagrus pseudococos</i>	Palmeira-gariroba	Grande	
<i>Syagrus sancona</i>	Rabo-de-raposa-brasileira	Grande	
<i>Syagrus schizophylla</i>	Palmeira-licuriroba	Pequeno	

ÁRVORES EM RISCO DE EXTINÇÃO:

NOME CIENTÍFICO:	NOME POPULAR:	PORTE DA ÁRVORE:	TIPO DE COPA:
<i>Acanthosyris paulo-alvini</i>	Mata-cacau	Médio	Semi-colunar
<i>Ágarista eucalyptooides</i>	Criúva	Pequeno	Irregular
<i>Agonandra excelsa</i>	Saputá	Médio	Umbeliforme
<i>Andreadoxa flava</i>	Falso-tembetari	Médio	Colunar
<i>Annona salzmannii</i>	Araticum-verdadeiro	Variável	Piramidal
<i>Annona vepretorum</i>	Araticum-da-bahia	Pequeno	Irregular
<i>Arapatiella psilophylla</i>	Arapati	Grande	Semi-colunar
<i>Aspidosperma cuspa</i>	Pereiro-amargo	Pequeno	Alongada
<i>Aspidosperma spruceanum</i>	Amargoso	Grande	Ampla
<i>Astronium Lentiscifolium</i>	Murta	Médio	Arredondada
<i>Barnebydendron riedelii</i>	Guaribu-sabão	Grande	Arredondada
<i>Bauhinia uruguayensis</i>	Pata-de-vaca	Pequeno	Irregular
<i>Caraipa densiflora</i>	Camaçari	Grande	Irregular
<i>Cariniana ianeirensis</i>	Jequitibá-box	Grande	Umbeliforme
<i>Caryodendron janeirensis</i>	Triango	Médio	Piramidal
<i>Chrysophyllum splendens</i>	língua-de-vaca	Grande	Alongada
<i>Clarisia racemosa</i>	Oiticica	Grande	Piramidal
<i>Condalia buxifolia</i>	Coronilha-folha-de-buxo	Pequeno	Irregular
<i>Cordia glazioviana</i>	Guiada	Médio	Globosa
<i>Cordia incognita</i>	Casca-fina	Médio	Globosa
<i>Couepia rufa</i>	Oiti-coró	Grande	Flabeliforme
<i>Couma rigida</i>	Mucugê	Médio	Irregular
<i>Coutarea hexandra</i>	Quina	Pequeno	Globosa



<i>Dalbergia cearensis</i>	Violeta	pequeno	Arredondada
<i>Dalbergia decipularis</i>	Sebastião-de-arruda	Médio	Alongada
<i>Dimorphandra wilsonii</i>	Faveira-da-mata	Médio	Umbeliforme
<i>Diospyros brasiliensis</i>	Caqui-do-mato	Médio	Alongada
<i>Drypetes sessiflora</i>	Pau-branco	Grande	Semi-colunar
<i>Euplassa cantareirae</i>	carvalho-brasileiro	Grande	Irregular
<i>Euplassa incana</i>	Carvalho-da-serra	Médio	Ovalada
<i>Fraunhoferia multiflora</i>	Pau-branco	Pequeno	Flabeliforme
<i>Grazilodendron riadocensis</i>	Peroba-candeia	Grande	Arredondada
<i>Guarea kunthiana</i>	Canjambo	Grande	Irregular
<i>Hennecartia omphalandra</i>	Canema	Pequeno	semi-colunar
<i>Ixora brevifolia</i>	Íxora-arbórea	Pequeno	Globosa
<i>Jadina Rhombifolia</i>	Cancrosa	Pequeno	Piramidal
<i>Kielmeyera marauensis</i>	Pau-santo	Grande	Flabeliforme
<i>Lecythis lanceolata</i>	Sapucaia-mirim	Grande	Arredondada
<i>Licania Salzmannii</i>	Oitizeiro	Grande	Irregular
<i>Manikara maxima</i>	Maçaranduba-apraíú	Grande	Semi-colunar
<i>Manilkara salzmannii</i>	Maçaranduba	Grande	Arredondada
<i>Maytenus rigida</i>	Bom-nome	Pequeno	Arredondada
<i>Melicoccus espiritosantensis</i>	Pitambarana	Médio	Arredondada
<i>Meliosma itatiaiae</i>	Pau-macuco	Médio	Irregular
<i>Neoraputia alba</i>	Arapoca	Médio	Irregular
<i>Oreopanax fulvum</i>	Figueira-do-mato	Médio	Arredondada
<i>Porcelia macrocarpa</i>	Louro-branco	Grande	Piramidal
<i>Rinorea bahiensis</i>	Pau-tambor	Grande	Semi-colunar
<i>Spirotheca rivieri</i>	Mata-pau-de-espinho	Pequeno	Irregular
<i>Stiffitia fruticosa</i>	Estífia-vermelha	Pequeno	Colunar
<i>Tabebuia elliptica</i>	Pau-d'arco	Médio	Irregular
<i>Ternstroemia brasiliensis</i>	Benguê	Pequeno	Umbeliforme
<i>Tetrorchidium rubrivenium</i>	Canemuçu	Grande	Irregular
<i>Vataireopsis araroba</i>	Araroba	Grande	Globosa
<i>Vitex gardneriana</i>	Jeremataia	Pequeno	Irregular
<i>Zollernia ilicifolia</i>	Orelha-de-onça	Grande	Colunar
<i>Zygia selloi</i>	Ingarana	Pequeno	Irregular

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Plano municipal de arborização urbana de Limeira, 2017
- Norma ABNT NBR 16246-1
- Cartilha de Arborização de Limeira, 2017
- Cartilha de Arborização de Limeira, 2016
- Lei Municipal de Arborização Urbana, nº 5.999/2018



Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Departamento de Licenciamento, Fiscalização e Áreas Verdes
Rua Prof. Nestor Martins Lino, nº 206 - Vila Santa Lúcia
19 3442.9628

www.limeira.sp.gov.br